



II Congresso Brasileiro
Multidisciplinar em Urgência
e Emergência On-line

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INTERNAÇÕES POR TRAUMA CRANIOENCEFÁLICO NA REGIÃO SUL DO BRASIL: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE ESTADOS (2018-2023)

AMANDA HEDEL KOERICH; GIOVANNI CÂNDIDO VOLINO; GUSTAVO BATISTELLA
VICARI

INTRODUÇÃO: O trauma cranioencefálico (TCE) é definido como qualquer agressão que acarrete lesão anatômica ou funcional do crânio, das meninges ou do encéfalo. Frequentemente associado a acidentes automobilísticos, quedas, assaltos e agressões, atividades esportivas e recreativas, é considerado a principal causa de óbitos e sequelas em pacientes politraumatizados. Entre 2008 e 2019, a Região Sul apresentou a maior incidência média de internações por 100 mil habitantes decorrentes de TCE no Brasil. **OBJETIVO:** Traçar o perfil epidemiológico das internações por TCE na Região Sul do Brasil nos últimos cinco anos por meio de uma comparação entre seus estados. **MÉTODOS:** Este estudo transversal quantitativo foi conduzido a partir da coleta de dados acerca das internações por TCE reportados ao Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) de agosto de 2018 a agosto de 2023 na Região Sul. Avaliaram-se as variáveis sexo e faixa etária. **RESULTADOS:** Nesse período, a Região Sul contabilizou 86.267 internações por TCE. Destas, o estado do Paraná (PR) contou com 49.067 (56,8%), seguido do Rio Grande do Sul (RS), com 20.012 (23,19%) e Santa Catarina (SC), com 17.188 (19,9%). Com relação ao sexo, registrou-se 62.814 (72,8%) hospitalizações em indivíduos do sexo masculino. O estado com maior predominância foi o PR, contabilizando 35.331 (56,2%) internações por TCE em indivíduos do sexo masculino. No que tange à faixa etária, pacientes de 20 a 29 anos foram os mais internados, com 12.115 casos na região. Os estados de SC e PR, somaram 2.338 (19,2%) e 7.331 (60,5%) hospitalizações nessa faixa etária, respectivamente. Contudo, a faixa etária de 50 a 59 anos contou com 11.101 registros e representou o maior percentual de internações por TCE no RS, com 2.688 (24,2%) casos. **CONCLUSÃO:** O perfil das internações por TCE na Região Sul é composto preponderantemente por indivíduos do sexo masculino na faixa etária de 20 a 29 e de 50 a 59 anos. Dessa forma, é imperativo que as Redes de Atenção à Saúde destes estados atentem a esta demográfica e investiguem as causas subjacentes que acarretam uma elevada morbidade por TCE na região, sobretudo no estado do Paraná.

Palavras-chave: Epidemiologia, Hospitalizações, Neurologia, Neurotrauma, Traumatismo cranioencefálico.